



**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
Superintendência de Recursos Humanos  
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

## CONCURSO PÚBLICO

**CARGO: FISIOTERAPEUTA**

**E6**

### Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.



## Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### GINÁSTICA

1 Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo, que é acusado de "greve branca". Isto consiste - diz o jornal - em provocar o desgaste da maquinaria. Apesar de não diminuir a produção da fábrica, o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior, e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo em um momento em que a importação é tão difícil.

2 Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar. É verdade que o Tribunal de Segurança, sendo um tribunal de exceção, acima ou fora das regras jurídicas vulgares, do gênero das que ingenuamente me dei ao trabalho de aprender (ou "colar") nos saudosos tempos da Faculdade, lavra suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum. Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia. Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo. Um crime contra máquinas é sempre uma coisa repugnante, pois as máquinas não devem ser culpadas das extorsões e opressões que os homens praticam, utilizando-as.

3 E nós, no Brasil, temos bem poucas máquinas para que nos possamos dar ao luxo de estragá-las. O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas. E eis um problema a meditar: o desgaste que se faz, no Brasil, nas máquinas de carne e osso. Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida ou chegada dos trens suburbanos em que viajam essas máquinas de carne e osso. Ali, sim, é possível observar o desgaste violento, quase aflitivo, das maquinarias. É difícil acreditar que estamos ali diante da mesma espécie de animal que se exhibe nas areias de Copacabana. A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada. Uma infinidade de gente mal-acabada e maltratada, um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade - e onde brilha apenas, raro e raro, a beleza viril de algum rapaz atlético ou a graça fresca de alguma jovem morena. E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

4 É que as criaturas humanas são máquinas muito delicadas - e não há outras máquinas neste país de que se cuide menos. Pobres máquinas de carne e osso! Para mantê-las em bom estado de funcionamento, para que rendessem mais e durassem mais, seria preciso que recebessem, na ração que a Vida lhes oferece todo dia, um pouco mais de carne e

um pouco menos de osso - desses ossos inumeráveis que a maioria de nossa gente tem de roer com tanta fúria e tão maus dentes, e daquela carne que não é apenas a que tantas vezes não existe no fim das intermináveis filas, mas também tudo o que na vida tem sustância e sangue, as alegrias mais naturais e necessárias ao corpo e à alma a que todos têm direito e tão poucos têm acesso.

5 E dizer que outro dia eu li um artigo de um cavalheiro, no jornal, dizendo que o nosso povo precisa se fortalecer fazendo ginástica! Ah, ginástica, ginástica! Ginástica para viver, ridícula e patética ginástica que tanta gente faz todo dia simplesmente para isso: para continuar. Ah, ginástica! Isso cansa, meu caro senhor, isso cansa.

(BRAGA, Rubem. In *Um pé de milho*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 1982, p. 22-24.)

**01** Reescrevendo-se a oração "Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo" (1º parágrafo) na voz ativa, a redação terá a seguinte forma:

- (A) O contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo foi denunciado ao Tribunal de Segurança.
- (B) Denunciaram ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (C) Ao Tribunal de Segurança foi denunciado o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (D) Ao Tribunal de Segurança denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (E) Denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo ao Tribunal de Segurança.

**02** Dos vocábulos abaixo relacionados, o que NÃO tem sufixo de significado semelhante ao que forma o vocábulo MAQUINARIA é:

- (A) laranjal;
- (B) arvoredor;
- (C) folhagem;
- (D) bebedouro;
- (E) boiada.

**03** Reescrevendo-se a oração reduzida de infinitivo "Apesar de não diminuir a produção da fábrica" (1º parágrafo) na forma desenvolvida e mantendo-se o sentido original, podem ser dadas as formas abaixo, EXCETO:

- (A) Conquanto não diminua a produção da fábrica.
- (B) Embora não diminua a produção da fábrica.
- (C) Porquanto não diminua a produção da fábrica.
- (D) Mesmo que não diminua a produção da fábrica.
- (E) Ainda que não diminua a produção da fábrica.

**04** Levando-se em conta a correlação entre os tempos verbais, pode-se afirmar que, das alterações feitas na redação do trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade” (1º parágrafo), aquele que gera uma construção INCOERENTE é:

- (A) o contramestre fará com que se altere a sua qualidade.
- (B) o contramestre faria com que se alterasse a sua qualidade.
- (C) o contramestre fez com que se alterasse a sua qualidade.
- (D) o contramestre faz com que se altere a sua qualidade.
- (E) o contramestre fazia com que se alterará a sua qualidade.

**05** A oração reduzida de gerúndio no trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior” (1º parágrafo) exprime, em relação à anterior no período, sentido:

- (A) consecutivo;
- (B) causal;
- (C) concessivo;
- (D) temporal;
- (E) comparativo.

**06** A vírgula, corretamente empregada no trecho “e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo” (1º parágrafo), justifica-se pela regra de pontuação que recomenda separar:

- (A) termo em função de aposto;
- (B) termo em função de vocativo;
- (C) termos em coordenação assindética;
- (D) termo em função de adjunto adverbial;
- (E) o termo sujeito do termo predicado.

**07** Redigindo-se os dois períodos do trecho “Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar.” (2º parágrafo) num único período, procurando-se manter o sentido original, podem ser dadas as formas de redação abaixo, EXCETO:

- (A) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, porém, mesmo que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (B) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, mas, para ser verdadeira, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (C) Está visto meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, mas, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (D) Está claro meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, contudo, ainda que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (E) Está claro que eu não sei se a acusação verdadeira, todavia, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.

**08** A oração reduzida de gerúndio “sendo um tribunal de exceção” (2º parágrafo), no período em que ocorre no texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, pela seguinte forma:

- (A) A despeito de ser um tribunal de exceção.
- (B) Contanto que seja um tribunal de exceção.
- (C) Não obstante seja um tribunal de exceção.
- (D) A ponto de ser um tribunal de exceção.
- (E) Visto ser um tribunal de exceção.

**09** Considere o verbo em caixa alta na oração “LAVRA suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum” (2º parágrafo). Sabendo-se que ele pode ser empregado em vários significados, pode-se afirmar que, nesse contexto, dos verbos abaixo relacionados, o que pode substituí-lo sem alteração de sentido é:

- (A) orna;
- (B) cultiva;
- (C) grava;
- (D) exara;
- (E) propaga-se.

**10** Das alterações feitas na redação do período “Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia” (2º parágrafo), aquela em que se alterou o seu sentido conclusivo é:

- (A) Não será de admirar, pois, que o homem vá para a cadeia.
- (B) Não será de admirar, por conseguinte, que o homem vá para a cadeia.
- (C) Não será de admirar, entretanto, que o homem vá para a cadeia.
- (D) Não será de admirar, então, que o homem vá para a cadeia.
- (E) Não será de admirar, por isso, que o homem vá para a cadeia.

**11** Das alterações feitas abaixo na oração subordinada do período “Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo” (2º parágrafo), foi alterado o sentido original em:

- (A) Na hipótese de realmente ter praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (B) Caso realmente tenha praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (C) Como realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.
- (D) Tendo realmente praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (E) Contanto que realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.

12 Registra-se no texto a ocorrência dos vocábulos EXCEÇÃO, EXTORSÃO e OPRESSÃO, todos com terminações que com frequência geram dificuldades de grafia. Nos pares abaixo estão vocábulos com as três terminações, em um dos quais há vocábulo com ERRO de grafia. Esse par é:

- (A) absorsão / concessão;
- (B) admissão / inversão;
- (C) detenção / redenção;
- (D) impressão / execução;
- (E) compreensão / eletrocussão.

13 O emprego da expressão sublinhada no trecho “O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas.” (3º parágrafo) justifica-se porque, de acordo com o texto, os trabalhadores brasileiros:

- (A) trabalham em condições indignas nas indústrias;
- (B) moram em casas onde não há saneamento básico;
- (C) recebem baixos salários de modo geral;
- (D) estão submetidos a desgastes desumanos no dia a dia;
- (E) são tratados de forma desigual pelas autoridades policiais.

14 No trecho “Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida” (3º parágrafo), o verbo ASSISTIR foi empregado, do ponto de vista da regência, de acordo com norma da língua culta. Das frases abaixo, aquela em que o verbo foi empregado em regência que contraria norma da língua culta é:

- (A) Após o acidente com o trem, os bombeiros acudiram às vítimas com muito profissionalismo.
- (B) Ao ver o filho em condições degradantes de trabalho, o pai abraçou-lhe emocionado.
- (C) O jovem aspirava a algo melhor na sociedade.
- (D) A atitude do policial não implicava desprezo ao cidadão.
- (E) A população poderia usufruir transporte de melhor qualidade.

15 A concordância verbal na frase “A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada” (3º parágrafo) poderia também ser feita com o verbo no plural, por causa do sentido coletivo do núcleo do sujeito, e ainda pelo fato de o núcleo estar seguido de especificadores no plural. Das frases abaixo, todas com o verbo no singular, aquela que admite apenas uma forma de concordância é:

- (A) Não só o homem, mas também a mulher, é vítima da desigualdade perversa.
- (B) Saía de casa para o trabalho o pai, a mulher e o filho mais velho.

- (C) Grande parte dos operários trabalha em condições desfavoráveis.
- (D) O cidadão, muitas vezes com toda a família, fica submetido a inúmeros vexames.
- (E) Cada um dos candidatos prometeu investir em transporte público.

16 Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade” (3º parágrafo), contraria norma da língua culta no emprego do pronome relativo a seguinte:

- (A) para cujas caras dirigiam-se os olhares curiosos.
- (B) em cujas caras estão as marcas da dor e do sofrimento.
- (C) sobre cujas caras pesavam o cansaço e a desesperança.
- (D) de cujas caras desprendia-se a angústia do infortúnio.
- (E) a cujas caras despontavam aborrecimento e necessidade.

17 A respeito das opiniões emitidas pelo autor no 3º e 4º parágrafos, NÃO está de acordo com o texto a seguinte:

- (A) pelas fisionomias deformadas, não parece que os trabalhadores que moram nos subúrbios pertençam à mesma espécie humana dos habitantes da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro;
- (B) mesmo as pessoas de melhor fisionomia e compleição padecem do abatimento: enfermidade crônica gerada pelos desgastes do dia a dia;
- (C) “Vida” em letra maiúscula simboliza o real sentido da existência humana: vida com dignidade, com respeito aos direitos humanos essenciais;
- (D) “carne”, na metáfora do autor, significa tanto a boa alimentação quanto o trabalho digno, o salário justo e, na velhice, a merecida aposentadoria;
- (E) “osso”, na metáfora do autor, significa as vicissitudes, as dificuldades, o desrespeito à condição humana.

18 Das alterações feitas na redação do trecho “e não há outras máquinas neste país” (4º parágrafo), está INCORRETA, quanto ao emprego do verbo, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- (A) e não deve haver outras máquinas neste país.
- (B) e não há de haver outras máquinas neste país.
- (C) e não pode existir outras máquinas neste país.
- (D) e não devem existir outras máquinas neste país.
- (E) e não carecem de existir outras máquinas neste país.

**19** Abaixo foi reescrito o período “E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando” (3º parágrafo) de formas variadas, procurando-se manter o sentido original. Das formas de redação, aquela em que se alterou o sentido original é:

- (A) E até esses bons exemplares despertam melancolia, pois parecem incapazes de resistir durante muito tempo, uma vez que são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (B) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porquanto parecem incapazes de resistir durante muito tempo, a despeito de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (C) E até esses bons exemplares despertam melancolia, dado que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, por serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (D) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porque parecem incapazes de resistir durante muito tempo, em virtude de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (E) E até esses bons exemplares despertam melancolia, visto que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, pois são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

**20** O autor repreende o cavalheiro, autor de um artigo no jornal, pelo fato de este defender que o povo devia fazer ginástica para se fortalecer. O argumento usado pelo autor nessa repreensão é de que o povo:

- (A) está cansado de tanto fazer ginástica diariamente para subsistir;
- (B) não gosta de fazer ginástica, pois não ganha para isso;
- (C) despreza qualquer tipo de ginástica, por não ter tempo nem condições físicas;
- (D) entende que fazer ginástica é coisa de gente rica, desocupada;
- (E) não tem necessidade de se cansar fazendo ginástica, pois já se cansa trabalhando.

## Parte II: Conhecimentos Específicos

**21** Durante marcha, os joelhos se movem nos planos sagital, transversal e coronal. Porém, a maior parte dos movimentos se dá no plano sagital (flexão/extensão). Ao toque do calcanhar no chão, o joelho deve estar fletido em média 5 graus. A opção que apresenta a próxima fase da marcha a partir deste contato inicial é:

- (A) flexão do joelho em aproximados 20 graus, quando fixado abaixo da carga de sustentação;
- (B) após pico de flexão do joelho, a articulação faz flexão entre 80 e 100 graus;
- (C) hálux livre que ocorre após flexão do joelho atingir 40 graus;
- (D) início da segunda flexão do joelho que é de aproximadamente 40 graus;
- (E) durante último balanço, o joelho realiza rápida extensão, preparando o segundo toque do calcanhar.

**22** Há extensa literatura sobre efetividade clínica da TENS na dor crônica, ainda que a qualidade destas publicações não seja garantida. As contraindicações para TENS são poucas e majoritariamente hipotéticas. Contudo, o uso da TENS deve requerer cuidado no seguinte caso:

- (A) espasticidade, hiperreflexia aguda;
- (B) epilepsias, primeiro trimestre de gravidez, usuários de marcapassos;
- (C) quadros de DPOCs, asma ou enfizematosos;
- (D) dor fantasma, dor aguda;
- (E) idosos, sedentários e etilistas.

**23** Quando o US percorre o tecido, parte dele é absorvido e isso leva à geração de calor. Um efeito térmico desejado pode ser obtido se a temperatura for elevada para 40 a 45°C, por 5 minutos. O conjunto de efeitos desejáveis esperado neste caso é:

- (A) alívio da dor, redução da rigidez articular e aumento do fluxo sanguíneo;
- (B) alívio da dor, redução do espasmo muscular, diminuição do fluxo sanguíneo;
- (C) redução do espasmo muscular, hiporreflexia, aumento da viscosidade dos fluidos;
- (D) redução do espasmo muscular, hiperreflexia, diminuição da viscosidade dos fluidos;
- (E) diminuição da luz do vaso sanguíneo, alívio da dor e aumento do fluxo sanguíneo.

**24** Na osteoartrite, a crioterapia pode ser muito efetiva como analgésico. Pode ser utilizada para reduzir a taxa de disparo neuronal, reduzindo assim, o número de disparos de respostas dolorosas. Após aplicação de uma bolsa de gelo, o procedimento que melhor se enquadra para complementar o tratamento deste paciente é:

- (A) uso imediato do ultrassom, para melhorar sua absorção dado o resfriamento da pele;
- (B) exercícios com carga progressiva, levando a articulação a grande amplitude articular;
- (C) ondas-curtas para gerar um efeito de vasodilatação;
- (D) imobilização articular para preservar a sensação de alívio devido à crioterapia;
- (E) exercícios suaves, facilitadores da amplitude de movimento.

**25** Aspectos fisiológicos, emocionais, sociais e psicológicos influenciam o condicionamento físico na gravidez. A abordagem da gestante deve ser holística, flexível e individual. A escolha do exercício deve ser influenciada pelas mudanças fisiológicas que irão ocorrer. Porém, há contraindicações para esta prática, que são melhor definidas na seguinte opção:

- (A) doença cardiovascular, renal, anemia;
- (B) doença reumática, como osteoartrose, osteoartrite;
- (C) doença dermatológica associada a erupções cutâneas;
- (D) dor lombar, cansaço nas pernas, edema de extremidades;
- (E) dores difusas em membros inferiores, edema.

**26** A incidência de DCQ (Displasias Congênitas de Quadril) varia muito, sendo considerada por fatores étnicos, geográficos e até critérios diagnósticos. Estima-se que cada 1 em 100 neonatos apresentem DCQ. A causa da DCQ é desconhecida, mas seus efeitos manifestam-se por displasia acetabular e frouxidão articular. Para reconhecer DCQ, utiliza-se o teste de Ortolani para sentir de forma palpável o sinal da redução da luxação. A descrição correta do referido teste é:

- (A) bebê em pronação, quadris e joelhos flexionados a 90° / dedo médio do avaliador posicionado no trocânter maior e polegar no trocânter menor / quadris levados à abdução;
- (B) bebê em pronação, quadris e joelhos estendidos / dedo médio do avaliador posicionado no trocânter maior e polegar no trocânter menor / quadris levados à abdução;
- (C) bebê em supinação, quadris e joelhos estendidos / dedo médio do avaliador posicionado no trocânter maior e polegar no trocânter menor / quadris levados à abdução;
- (D) bebê em supinação, quadris e joelhos flexionados a 90° / dedo médio do avaliador posicionado no

trocânter maior e polegar no trocânter menor / quadris levados à abdução;

- (E) bebê em pronação, quadris e joelhos aduzidos e estendidos / dedo médio do avaliador posicionado no trocânter maior e polegar no trocânter menor / quadris levados à abdução.

**27** Um documento oficial que apresenta considerações sobre a fisioterapia é o Decreto-lei nº 938, de 1969, que se tornou público seis anos depois do Parecer nº 388, dando início ao processo de definição da profissão. O maior destaque deste Decreto, relacionado ao exercício profissional, é a:

- (A) definição da obrigatoriedade da contratação dos fisioterapeuta e terapeutas ocupacionais em exercício profissional em 1969;
- (B) definição da conduta ético-profissional de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais;
- (C) definição do fisioterapeuta e terapeuta ocupacional como auxiliares médicos na equipe de saúde;
- (D) criação efetiva do sistema COFFITO-CREFITOS, as autarquias que funcionam como entidade de classe para defender os interesses dos profissionais;
- (E) definição das atividades privativas do fisioterapeuta, com finalidade de restaurar, desenvolver e conservar capacidade física do paciente.

**28** Para indivíduos que necessitam de controle do tornozelo, OTPs são órteses padrão. O calçado é parte integral desse sistema ortótico e há vários tipos de OTPs de acordo com a necessidade de cada paciente. Um paciente portador de espasticidade significativa tem contraindicado o uso do seguinte modelo de OTP:

- (A) OTP com espiral ou semiespiral;
- (B) OTP TR (tornozelo rígido);
- (C) OTP LEP (lâmina posterior);
- (D) OTP articuladas;
- (E) OTP RT (reduzora de tônus).

**29** Para limitar a flexão do pescoço, as órteses possuem estruturas sólidas ou hastes verticais rígidas. A escolha da órteses depende da quantidade de limitação e de restrição adicional de movimento desejada para o caso clínico do paciente. Para pacientes com acometimento cervical, com necessidades de limitar a flexão de cabeça, a órtese a ser prescrita poderia ser:

- (A) colar rígido, colar macio;
- (B) órtese Milwaukee, órteses Boston;
- (C) OTP-LEP, OTP-Espiral;
- (D) órtese minerva, órtese em couraça;
- (E) colar rígido, órtese providence.

**30** A fibromialgia é uma síndrome clínica caracterizada por dor vaga e difusa, extrema fadiga, rigidez, pontos sensíveis e dolorosos e distúrbios do sono. O American College of Rheumatology definiu dois critérios para diagnosticar a fibromialgia: dor que se alastra e dor em ao menos 11 dos 18 pontos mapeados. A melhor opção de tratamento fisioterapêutico para fibromialgia é:

- (A) exercícios de amplitude/movimento, alongamento, técnicas de relaxamento, FES;
- (B) exercícios aeróbicos, natação, técnicas de relaxamento, TENS;
- (C) repouso conjugado com farmacoterapia, uso contínuo de TENS;
- (D) musculação com carga progressiva, laserterapia, TENS;
- (E) circuitos proprioceptivos, técnicas de relaxamento, FES.

**31** Os aspectos clínicos relacionados abaixo definem a distrofia muscular de Duchenne. A opção em que NÃO se encontra relação do aspecto clínico com a distrofia muscular de Duchenne é:

- (A) perda de massa muscular nas pernas e cintura escapular, diminuição dos reflexos;
- (B) marcha bamboleante com aumento progressivo da lordose lombar;
- (C) o surgimento dos sintomas ocorre na segunda década de vida;
- (D) o paciente desenvolve um equinvaro dos pés e tornozelos;
- (E) comprometimento muscular acelerado por forte escoliose.

**32** A reação vascular inicial está colocada abaixo passo a passo. Essa sucessão de estados leva à ativação do processo de reparo tecidual. Representa a reação vascular inicial:

- (A) hemorragia => destruição de vasos => perda de fluido => vasoconstricção => fechamento dos vasos => coagulação sanguínea;
- (B) hemorragia => perda de sangue para dentro dos tecidos => ativação plaquetária => coagulação sanguínea;
- (C) coágulo sanguíneo => matriz celular provisória => migração de células para dentro da ferida => cicatrização;
- (D) constrição primária dos vasos => liberação de noradrenalina => vasoconstricção => cicatrização;
- (E) constrição primária dos vasos => migração de células para dentro da ferida => cicatrização => vasoconstricção => cicatrização.

**33** Ao alcançar a superfície corporal, as micro-ondas inicialmente radiadas podem ser \_\_\_\_\_, de acordo com as leis óticas das radiações. Completa corretamente a sentença acima:

- (A) conduzidas, irradiadas e absorvidas;
- (B) absorvidas, transmitidas, sofrer refração e sofrer reflexão;
- (C) espalhadas, atenuadas e irradiadas;
- (D) induzidas, aquecidas, irradiadas e sofrer reflexão;
- (E) espalhadas, irradiadas, transmitidas e absorvidas.

**34** Apresenta uma indicação para o uso de infravermelho:

- (A) áreas com sensibilidade térmica ou cutânea ruim ou deficiente;
- (B) pessoas com doença cardiovascular avançada;
- (C) doenças de pele como eczema e dermatite;
- (D) tecido cicatricial ou desvitalizado por radioterapia;
- (E) articulações com edema ou rigidez.

**35** A lesão decorrente de uso de terapêutico do frio são raras, mas queimaduras podem ocorrer. Uma lesão mais grave pode levar à necrose do tecido adiposo e ao aparecimento de bolhas. A opção que apresenta apenas contra-indicações para o uso da crioterapia é:

- (A) arteriosclerose, edema, urticárias;
- (B) arteriosclerose, doença cardíaca, espasmos muscular;
- (C) entorses, vasoespasmos, hipersensibilidade da pele;
- (D) lipodistrofia, espasmos musculares, crioglobulinemia;
- (E) crioglobulinemia, arteriosclerose, vasoespasmo.

**36** A artrite reumatoide é uma moléstia sistêmica que se revela variável em todos os seus aspectos clínicos. Dor articular, rigidez e fadiga são sintomas comuns. A opção que melhor define os aspectos clínicos da doença é:

- (A) acometimento das articulações distais dos dedos das mãos e pés IFD, espasmos musculares e rubor;
- (B) tenossinovite, principalmente em pequenas articulações nas mãos, pés e punhos, inchaço, sensibilidade e calor;
- (C) dor articular, eritema epitelial, inflamação subcondral, deformidades em batoeira;
- (D) tofos difusos na articulação radioulnar, paniculite aguda, dor articular, sensibilidade, calor;
- (E) deformidades em pescoço de ganso nos dedos, espasmo muscular, acometimento das articulações IFD dos pés e mãos.



**37** Habitualmente, crianças com paralisia cerebral, com envolvimento em todo o corpo, são diagnosticadas no período neonatal. O conjunto de sintomas que define o quadro clínico é:

- (A) apatia, irritabilidade, hipotonia que evolui para hipertonia, dificuldade para alimentação;
- (B) apatia, espasticidade, hiperreflexia, convulsões, evolução lenta dos sintomas, dificuldade para mudança de decúbito;
- (C) apatia, irritabilidade, espasticidade imediata no nascimento, cognição preservada;
- (D) hipotonia que evolui para espasticidade, comprometimento da visão, cognição preservada;
- (E) convulsões, acometimento da visão, audição e deglutição, espasticidade pós-nascimento.

**38** No dia 13 de outubro de 1969, o Decreto-lei nº 938 regulamentou a profissão de fisioterapeuta como profissão de nível superior. Este decreto, nos seus 13 artigos, assegura grande abrangência à atuação profissional do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional, EXCETO pelo artigo:

- (A) 1º: É assegurado o exercício das profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, observado o disposto no presente Decreto-lei;
- (B) 2º: O fisioterapeuta e o terapeuta ocupacional, diplomados por escolas e cursos reconhecidos, são profissionais de nível superior;
- (C) 3º: É atividade privativa do fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterápicos com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do cliente;
- (D) 6º: Os profissionais de que trata o presente Decreto-lei, diplomados por escolas estrangeiras devidamente reconhecidas no país de origem, poderão revalidar seus diplomas;
- (E) 7º: Os diplomas conferidos pelas escolas ou cursos a que se refere o artigo 2º deverão ser registrados no órgão competente do Ministério da Educação e Cultura.

**39** Geralmente, o frio é preferível durante estágios inflamatórios agudos para alívio da dor, redução de sangramento e de edema. O calor pode exacerbar o processo inflamatório inicial. Contudo, deve-se lembrar que o frio pode retardar o processo básico de regeneração. Abaixo, todas as alternativas correlacionam adequadamente a situação clínica à aplicação de frio ou calor, EXCETO:

- (A) edema: o calor tende a aumentá-lo especialmente nos estágios iniciais de inflamação e lesão; o frio pode ajudar a limitar o problema;
- (B) espasmo: tanto o calor quanto o frio podem diminuir o espasmo muscular associado a lesões musculoesqueléticas e irritações de raiz nervosa;
- (C) espasticidade: tanto o calor quanto o frio reduzem a espasticidade de corrente da disfunção do neurônio motor superior;

- (D) contração muscular: o resfriamento moderado para aproximadamente 27°C eleva a habilidade do músculo de manter uma contração;
- (E) estágios inflamatórios: geralmente, o calor é preferível durante estágios inflamatórios agudos para alívio da dor, redução de sangramento e de edema.

**40** Sobre os tipos de contração muscular, é correto afirmar que:

- (A) concêntrica: o músculo encurta durante a atividade;
- (B) isométrica: contração estabilizadora: o músculo contraído aproxima inserção de origem;
- (C) isotônica: carga e velocidade constantes;
- (D) excêntrica: o músculo contraído tem sua inserção aproximada da sua origem;
- (E) isocinética: contração muscular mantida sob velocidade angular e cargas constantes.

**41** A doença do neurônio motor (DNM) é caracterizada pela degeneração progressiva dos neurônios motores das células do corno anterior, do trato corticospinal e do tronco encefálico. A opção que melhor reúne as formas de manifestação da DNM é:

- (A) esclerose lateral amiotrófica, distrofia muscular de Becker, distrofia muscular de Duchenne;
- (B) paralisia bulbar progressiva, atrofia muscular progressiva, esclerose lateral primária;
- (C) paralisia bulbar progressiva, distrofia muscular progressiva, esclerose múltipla;
- (D) doenças desmielinizantes, doença de Parkinson, atetoses;
- (E) distrofia muscular progressiva, distrofia de Duchenne, distrofia de Becker.

**42** A tríade clássica de sintomas da doença de Parkinson, constituída por tremor, rigidez e bradicinesia, é provocada por uma disfunção degenerativa progressiva do SNC, especificamente na seguinte região:

- (A) núcleo fastigial e flocculonodular;
- (B) núcleo denteado, fastigial e lobo anterior;
- (C) núcleo denteado, caudado e putâmen;
- (D) substância negra e o corpo estriado (núcleo caudado e putâmen);
- (E) substância negra, mesencéfalo e núcleo denteado.

**43** Os itens abaixo apresentam contraindicações para a realização do alongamento. A única que NÃO compõem o conjunto dessas contraindicações é:

- (A) bloqueio ósseo ou sensação final do movimento da articulação em questão;
- (B) fraturas recentes ou instáveis;
- (C) infecção ou hematoma nos tecidos;
- (D) pós-cirúrgico de reparo ou outros procedimentos como enxertia;
- (E) instabilidade articular e dor irradiada.

**44** A água tem uma série de propriedades físicas que a promovem como ótimo meio terapêutico. Na elaboração de um programa de terapia aquática, há três fatores que precisam ser considerados, além da posição inicial do paciente. São eles:

- (A) fluxo turbilhonar, empuxo de Arquimedes, flutuação;
- (B) resistência da água, densidade da água, o empuxo na água;
- (C) resistência da água, turbulência provocada pelo movimento da água, flutuação;
- (D) fluxo turbilhonar, o empuxo da água, viscosidade da água;
- (E) turbulência provocada pelo movimento da água, viscosidade da água, fluxo turbilhonar.

**45** Sobre alguns tratamentos específicos empregados em doenças neuropediátricas, correlacione a técnica na coluna da esquerda com sua respectiva definição na coluna da direita

- |                                      |     |   |
|--------------------------------------|-----|---|
| 1. Tratamento Neuroevolutivo, Bobath | ( ) | ativação e inibição da atividade motora, estimulação pelo carinho         |
| 2. Técnica de Temple Fay             | ( ) | facilitação neuromuscular, utilizando padrões funcionais de movimento     |
| 3. Técnica de Kabat-Knott-Voss       | ( ) | seqüências evolutivas de movimento são usadas para ativar padrões normais |
| 4. Técnica de Doman-Delecatto        | ( ) | seqüências evolutivas, estímulos sensoriais, atenção aos pontos chave     |
| 5. Técnica de Margaret Rood          | ( ) | padronização passiva repetitiva e seqüências evolutivas de movimento      |

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 5, 3, 2, 1, 4;
- (B) 5, 3, 2, 4, 1;
- (C) 4, 3, 2, 1, 5;
- (D) 3, 4, 2, 1, 5;
- (E) 4, 3, 5, 1, 2.

**46** Nos estágios iniciais da insuficiência cardíaca, a incapacidade do coração pode se tornar aparente somente sob situações estressantes. Os sintomas de fraqueza e fadiga estão em geral relacionados a:

- (A) muita perfusão dos músculos ativos durante os exercícios, seguido de aumento do débito cardíaco;
- (B) pouca perfusão dos músculos ativos durante os exercícios, seguido de aumento do débito cardíaco;
- (C) pouca perfusão dos músculos ativos durante os exercícios, seguido de declínio do débito cardíaco;
- (D) edema pulmonar sempre presente, seguido de declínio do débito cardíaco;
- (E) edema de extremidades, seguido de palidez e aumento do débito cardíaco.

**47** A técnica de expiração forçada (TEF) é utilizada para ajudar na eliminação do excesso de secreções brônquicas. Uma TEF efetiva deve parecer como um suspiro forçado. Depende de:

- (A) boca aberta, glote aberta, parede abdominal contraída, parede torácica contraída;
- (B) boca aberta, glote aberta, parede abdominal relaxada, tórax esvaziado;
- (C) boca entreaberta, glote entreaberta, parede abdominal contraída, tórax esvaziado;
- (D) máscara facial, glote entreaberta, parede abdominal relaxada, tórax relaxado;
- (E) cânula respiratória, glote aberta, parede abdominal relaxada, tórax esvaziado.

**48** Das opções abaixo, a melhor representação para as contra-indicações em um pós-operatório de artroplastia total de quadril é:

- (A) equilíbrio sentado e em posição ortoestática, marcha em três pontos com muletas;
- (B) treinar pegar objetos distantes, abaixar-se no chão, treinar flexão de quadril;
- (C) diversificação das atividades entre deitar, sentar-se e caminhar;
- (D) realizar procedimentos de toalete entre o 2º e 3º dia no pós-operatório;
- (E) treinar a marcha o quanto antes com descarga parcial de peso, limitar a flexão.

**49** A condromalácia patelar e artrose patelofemural são secundárias à lesão da cartilagem articular da articulação patelofemural. Outebridge classificou a condromalácia em 4 graus diferentes. Melhor representa a evolução dessa patologia:

- (A) amolecimento e inchaço da cartilagem, fragmentação e fissuras, erosão da cartilagem;
- (B) fragmentação e fissuras da cartilagem, erosão óssea, microfraturas na patela;
- (C) DAJ, inchaço do joelho, retesamento dos isquiotibiais, microfraturas na patela;
- (D) DAJ, amolecimento e inchaço da cartilagem, microfraturas na patela;
- (E) amolecimento e inchaço da cartilagem, erosão da cartilagem, microfraturas na patela.

**50** Relacione os seis quadros clínicos abaixo com as patologias prováveis:

- 1 O joelho está rígido e doloroso por meia hora na manhã, dói no fim do dia e tem estado assim por um longo tempo.
- 2 O joelho trava e precisa ser sacudido para destravar.
- 3 Após uma dividida no futebol na semana passada, o joelho tem falhado e fica muito edemaciado.
- 4 O joelho está muito vermelho e edemaciado.

- 5 Quando a pessoa desce a escada, sente dor na parte posterior da patela.  
6 Existe dor no interior do joelho e flexoextensão está comprometida.

- ( ) menisco roto  
( ) osteoartrite  
( ) artrite reumatoide  
( ) condromalácia  
( ) ruptura do LCL  
( ) ruptura do LCA

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 1, 4, 5, 3, 6;  
(B) 2, 4, 1, 5, 3, 6;  
(C) 3, 2, 1, 4, 6, 5;  
(D) 2, 1, 4, 5, 6, 3;  
(E) 1, 2, 4, 5, 3, 6.

51 Relacione os cinco quadros clínicos abaixo com as patologias prováveis:

- 1 Tornozelo torcido com facilidade, instável, existindo propriocepção pobre em uma das pernas.
- 2 Existe dor na região plantar do calcanhar na descarga de peso, ou na extensão dos artelhos.
- 3 Existe uma dor sob o maléolo medial, aumentando a inversão resistida.
- 4 Existe uma dor prolongada, insidiosa, e rigidez no tornozelo, aumentando a descarga de peso.
- 5 O paciente possui uma história de estiramento em inversão que combina com edema e equimose sob o maléolo lateral.

- ( ) estiramento dos ligamentos laterais  
( ) tendinite do tibial posterior  
( ) fascite plantar  
( ) estiramento do ligamento lateral  
( ) osteoartrite do tornozelo

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3, 2, 5, 4;  
(B) 1, 3, 2, 4, 5;  
(C) 1, 5, 2, 4, 3;  
(D) 4, 3, 2, 1, 5;  
(E) 4, 5, 2, 1, 3.

52 As ferramentas de avaliação mais utilizadas para monitorar os resultados de tratamento das pessoas com esclerose múltipla são:

- (A) escala FIM (Functional Independence Measure), índice de Barthel e escala de avaliação motora de Rivermead;  
(B) escala FIM, escala de Glasgow e escala da condição expandida de Kurtzke;  
(C) questionários de Gartland & Werley, índice de Barthel e escala EK;

- (D) índice de Barthel, escala de Glasgow, questionários de Gartland & Werley;  
(E) índice de Barthel, Patient Rated Wrist Evaluation e escala EDSS.

53 Força externa emitida a um receptor → conversão da força em impulso sensorial que chega ao SNC → impulso motor apropriado produzido a partir do sinal de entrada do SNC → ação muscular. Este esquema caracteriza o seguinte tipo de exercício em fisioterapia:

- (A) facilitação neuromuscular proprioceptiva;  
(B) sequências evolutivas de Bobath;  
(C) exercícios proprioceptivos;  
(D) estabilização segmentar;  
(E) técnica de Thrust.

54 Os itens abaixo apresentam algumas funções específicas do fígado no metabolismo da gordura, EXCETO:

- (A) índice muito elevado de oxigenação beta, dos ácidos graxos;  
(B) formação das lipoproteínas;  
(C) formação de grande quantidade de colesterol e fosfolipídeos;  
(D) conversão de grande quantidade de carboidratos;  
(E) formação de grande quantidade de enzimas.

55 Se todos os fatores sistêmicos se mantêm constantes, mas a pressão arterial (PA) sobe de 100mmHg para 200mmHg, o débito urinário aumenta aproximadamente 7 vezes. Este mecanismo é resultado de dois fatores, que são:

- (A) aumento da PA que eleva a pressão glomerular, que aumenta a filtração glomerular, aumentando o débito urinário / aumento na PA que eleva a pressão capilar peritubular, reduzindo a reabsorção tubular;  
(B) aumento da PA que eleva a vasoconstrição periférica dos vasos, que aumenta o débito urinário / aumento na PA que eleva a pressão capilar peritubular, reduzindo a reabsorção tubular;  
(C) diminuição da pressão glomerular, que diminui a filtração glomerular, aumentando o débito urinário / aumento na PA que eleva a pressão capilar peritubular, reduzindo a reabsorção tubular;  
(D) aumento da PA, que aumenta a filtração glomerular, aumentando o débito urinário / diminuição na PA que diminui a pressão capilar peritubular, reduzindo a reabsorção tubular;  
(E) aumento da PA que eleva a vasoconstrição periférica dos vasos, que aumenta o débito cardíaco / aumento na PA que eleva a pressão capilar peritubular, reduzindo a reabsorção tubular e aumentando a micção.

**56** O que dá o aspecto estriado do músculo esquelético e do músculo cardíaco é(são):

- (A) as faixas claras que contêm apenas filamentos de actina, denominados bandas I;
- (B) a área clara, chamada zona H;
- (C) a membrana Z passa de miofibrila para miofibrila, ligando-as entre si, através de toda fibra muscular;
- (D) cada miofibrila, que apresenta dispostos lado a lado de 1500 a 3000 filamentos de actina;
- (E) o sarcolema, que é a membrana celular da fibra muscular.

**57** Sobre a interação do filamento de miosina e actina para causar contração muscular, pode-se afirmar que:

- (A) é necessário que o complexo troponina/tropomiosina seja adicionado ao filamento de actina para acontecer a ligação da actina à miosina;
- (B) a ligação da actina à miosina acontece de forma gradual e é muito firme;
- (C) a relação normal entre o complexo tropomiosina/troponina e a actina é alterada por íons de cálcio, uma condição que leva à contração;
- (D) o mecanismo de catraca depende da força de deslocamento produzida pela flexão da cabeça da miosina;
- (E) a ligação da miosina à actina acontece de forma vigorosa, é firme e depende da ionização.

**58** Sobre a anatomia fisiológica das junções neuromusculares do músculo liso, pode-se afirmar que:

- (A) junções neuromusculares encontrados nas fibras musculares esqueléticas são iguais às junções no músculo liso;
- (B) onde existem células musculares, as fibras nervosas frequentemente inervam todas as células musculares;
- (C) os axônios que inervam as fibras musculares lisas apresentam botões terminais;
- (D) finos axônios terminais apresentam múltiplas varicosidades espalhadas em seu eixo;
- (E) nas varicosidades dos axônios há vesículas muito diferentes das presentes na placa motora.

**59** Sobre o papel do sistema de Purkinje na sincronização da contração do músculo ventricular, pode-se afirmar que:

- (A) o impulso cardíaco chega a quase todas as partes dos ventrículos numa grande janela de tempo;
- (B) o bombeamento efetivo feito pelas câmaras ventriculares requer contração sincrônica;
- (C) o efeito global do bombeamento de sangue para o corpo ocorre graças à grande janela de tempo entre o impulso e a contração do coração;
- (D) algumas deficiências cardíacas se dão devido ao tempo muito rápido de reação entre o impulso cardíaco e a contração do coração;

(E) as fibras musculares do coração focam, contraídas, por aproximados 5,0 segundos.

**60** Sobre a permuta de nutrientes e outras substâncias entre o sangue e o líquido intersticial, pode-se afirmar que:

- (A) o meio mais importante pelo qual as substâncias são transferidas é a difusão;
- (B) o meio mais importante pelo qual as substâncias são transferidas é a osmose;
- (C) o transporte resulta do movimento mecânico das moléculas de água entre outras substâncias;
- (D) o transporte entre nutrientes acontece por diferença de potencial;
- (E) substâncias lipossolúveis são transportadas por lisossomos.

